

PREPARANDO ESTUDANTES PARA UM MUNDO EM CONSTANTE MUDANÇA: O NOVO ENSINO MÉDIO EM AÇÃO

Fabiane Da Silva¹, Kauane Natalia Tochetto², Luanna Emily Dos Santos³, Mariana Maroli⁴, Celso Paulo Costa⁵

1. Discente do curso de graduação em Pedagogia, Unoesc, Chapecó, SC
2. Discente do curso de graduação em Pedagogia, Unoesc, Chapecó, SC
3. Discente do curso de graduação em Pedagogia, Unoesc, Chapecó, SC
4. Discente do curso de graduação em Pedagogia, Unoesc, Chapecó, SC
5. Docente do curso de graduação em Pedagogia, Unoesc, Chapecó, SC

Autor correspondente: Fabiane Da Silva, fabianedasilva1907@gmail.com

Área: Ciências da Educação

Introdução: A Lei 13.415/2017 ou lei do NOVO ENSINO MÉDIO estabeleceu uma modificação na estrutura do ensino médio. A nova lei entrou em vigor em 2022, trazendo mudanças na matriz curricular, na carga horária e ofertando disciplinas optativas, permitindo que os jovens optem por itinerários formativos alinhados com seus interesses.

Objetivo: A pesquisa objetiva analisar como o Novo Ensino Médio atenderá a educação de qualidade, com foco no desenvolvimento de habilidades para a inserção social e profissional. **Método:** A pesquisa utilizou-se de revisão bibliográfica sobre a Lei 13.415/2017 (Novo Ensino Médio) e da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) nº 9.394/1996. **Resultados:** Pesquisas realizadas com os estudantes do Novo Ensino Médio, indicam que 87% dos matriculados da rede pública estão mais satisfeitos com o Novo Ensino Médio e otimistas com o futuro profissional. Apesar disso, sabe-se que o Novo Ensino Médio divide opiniões e enfrenta dificuldades na sua implantação no tocante a estrutura, professores habilitados, ampliação da carga horária, matrizes curriculares optativas, articulação entre conteúdo trabalhados e cobrados no ENEM, evasão escolar e dificuldade de compatibilizar trabalho e estudo para o caso dos menores aprendizes que precisam trabalhar, etc. **Conclusão:** Em suma, a Lei do Novo Ensino Médio trouxe importantes mudanças na educação brasileira, oferecendo aos estudantes maior flexibilidade e personalização em seus percursos educacionais. Apesar dos desafios na implementação, os resultados da pesquisa indicam que a maioria dos estudantes da rede pública está mais satisfeita com a escola e otimista quanto ao futuro profissional, sugerindo que essas reformas têm o potencial de melhorar a qualidade da educação no país. Portanto, o sucesso contínuo dessa reforma dependerá da superação desses obstáculos e do compromisso contínuo com a busca de uma educação de qualidade, centrada no desenvolvimento de habilidades essenciais para a inserção social e profissional dos jovens brasileiros.

Palavras-chave: Ensino médio; BNCC; Itinerários formativos. .

Agradecimentos: O presente projeto foi desenvolvido com o apoio do UNIEDU. Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina, art171 FUMDES Bolsa de pesquisa e extensão e art170.